

Comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão

Assunto: Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão	
Coordenador: Comissão provisória do Comitê Cubatão (Cesar Rodolfo Seibt, Andreia Borges, Daniela Machado e Viviane Pawlick)	
Relator do Documento: Consultor Técnico Rafael Pasin C. R. Roma	Local: Câmara de vereadores - Santo Amaro da Imperatriz
Data: 15 de julho de 2015	Hora: 14:30 horas – 17:15 horas

As catorze horas e trinta minutos do dia 15 de julho de 2015, em primeira chamada, iniciou-se a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Comitê Cubatão, coordenada pela Sra Andréia Borges em conjunto com o representante da Diretoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Sr César Rodolfo Seibt, representante titular da mesma no referido Comitê. Esta AGE foi realizada na Câmara Municipal de Vereadores – na cidade de Santo Amaro da Imperatriz/SC. Verificou-se a existência de Quorum através da Lista de Presença, com quinze entidades-membros presentes. O primeiro item da pauta foi a leitura da ATA da última Assembleia Geral Extraordinária do Comitê de Gerenciamento Hidrográfico da Bacia do Rio Cubatão, realizada na data de 19 de Fevereiro de 2014. Em seguida o Sr. Cesar Rodolfo Seibt manifestou que foram entregues cartões verdes e vermelhos aos membros titular ou suplente das entidades-membros para que os assuntos da pauta fossem votadas, significando o cartão verde manifestação favorável à proposta e o cartão vermelho significando voto contra a proposta. Logo após a leitura da ATA foi votada a aprovação da mesma, por unanimidade, pelos representantes membros. Em seguida o Sr. Cesar Rodolfo Seibt elucidou sobre a convocação de todos os membros representantes para a primeira Assembleia Geral - prevista para o dia 10 de junho de 2015, na qual não houve quórum, e que contou com apenas 4 (quatro) representantes. Foi esclarecido, neste sentido, que a convocação pelo Comitê Cubatão em conjunto com a DRHI/SDS para a presente Assembleia foi feita com o intuito de mobilizar e organizar o Comitê de maneira que ele funcione, uma vez que é um fórum no qual a sociedade se manifesta e expõe os anseios sobre questões importantes referentes a gestão de recursos hídricos desta Bacia. Manifestou ainda que a participação dos membros e diretoria dos Comitês não deve ser visto como um ato voluntário, mas sim como um ato de cidadania. Em seguida passou-se para o segundo item de pauta que foi a apresentação do Consultor Técnico do Programa SC Rural que atuará junto ao Comitê Cubatão, Sr. Rafael Pasin Roma, que se apresentou para os representantes, mencionando sua formação acadêmica e profissional e esclarecendo acerca do contrato junta ao SDS/Programa SC Rural e o objetivo da sua contratação. Foi acordado que o Sr. Rafael Pasin ao final da apresentação enviaria seus contatos (telefone, email) para todos os membros do Comitê. Passando para o próximo item da pauta a Sra. Andreia Borges falou acerca do projeto de operacionalização do Comitê através de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, ano 2014, e referida prestação de contas, em fase final junto a SDR correspondente. Informou também que o novo projeto de operacionalização, para o ano de 2015, tem como instituição proponente a

Comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão

Associação Caminho das Águas de Tijuca – ACAT. Este projeto já se encontra aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR de Brusque e está em fase de aprovação pelo referido Conselho Regional para assim disponibilizar o recurso financeiro e iniciar as atividades previstas no projeto. A Sra Andreia Borges explicou a necessidade de se ter uma instituição proponente, pois o Comitê não possui personalidade jurídica e informou também que os 3 (três) Comitês (Tijuca, Cubatão e Camboriú), deverão trabalhar de forma mais integrada, pois a ACAT é a proponente para os 3 (três) Comitês, ratificado pelo representante da SDS. Foi questionado porque não compareceu um representante da ACAT. O Sr. Rafael Pasin informou que o convênio está em fase de aprovação e que posteriormente a ACAT participará efetivamente, bem como serão contratados técnicos que deverão obrigatoriamente estar presentes nas próximas reuniões. O representante da SDS falou acerca dos antecedentes, que foram o Decreto nº 2.917/2001 – que aprova o Regimento Interno do Comitê Cubatão e o Art. 6º do Regimento Interno que estabelece que o Comitê Cubatão deve ser composto por 40% por representantes dos usuários de água (dez assentos), 40% por representantes da população da bacia e organizações da sociedade civil (dez assentos) e 20% por representantes dos órgãos da administração federal e estadual atuantes na bacia (cinco assentos). Ao final manifestou que o Comitê Cubatão se encontra desmobilizado e que as atividades devem ser plenamente retomadas, bem como um novo arranjo institucional deve ser proposto. Foi manifestado pelos participantes que não houve mobilização durante um ano, e que não foram enviados nem e-mails ou convocações para as assembleias. A Sra Andreia informou que houve convocação através de jornal de circulação local e também afixado em mural da prefeitura e apresentou as cópias dos editais de chamamento. Em seguida, o Sr. Cesar Rodolfo Seibt falou sobre o cenário atual onde colocou que o comitê está sem diretoria pois o mandato da Sra. Andreia Borges encerrou no dia 30 de março de 2015. Segundo a mesma foram convocadas Assembleias para nova eleição porém as reuniões não obtiveram quorum. Em virtude deste fato foi realizada uma reunião no dia 25.06.15, entre a SDS e representantes locais do comitê para compor uma “Comissão Transitória Pró-Comitê”, a ser aprovada em Assembleia Extraordinária do Comitê a ser realizada em 15 de julho de 2015, visando o resgate do Comitê. A referida comissão seria composta pelos seguintes membros: SDS – César Rodolfo Seibt (titular); Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz – Andreia Borges (titular) e Daniela Machado (suplente); Fucaflora – Fundação Catarinense de Pesquisas Ambientais – Viviane H. G. Pawlick (titular). Após essa colocação foi proposta a aprovação da Comissão Transitória, pelos membros presentes na AGE, até que nova diretoria do comitê seja eleita e empossada. A proposta foi aprovada por unanimidade por todos os titulares presentes do Comitê. O representante da SDS falou sobre os primeiros encaminhamentos desta comissão, uma vez que o Comitê está completamente desmobilizado e há necessidade de deliberar sobre diversos assuntos. Como encaminhamento pela comissão transitória foi realizado um levantamento das entidades-membro do Comitê Cubatão e respectiva representação (titular e suplente). Posteriormente foi encaminhado um ofício para todas as entidades-

Comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão

membro, via AR, com cópia por e-mail, solicitando resposta no prazo de cinco dias úteis, a partir da data de recebimento pela entidade. Neste documento foi solicitada a manifestação de Interesse da entidade, através de ofício ao Comitê Cubatão, em permanecer membro do comitê ou não. Em caso de interesse, solicitou-se serem informados os nomes dos representantes Titular e Suplente da entidade membro, bem com o envio da cópia do Estatuto da Entidade-membro, a Razão Social, CNPJ e endereço físico. O representante da SDS e membro titular do Comitê expos sobre o status dos membros. Primeiramente foi mostrada uma avaliação sobre as respostas das entidades-membro para as demandas solicitadas: em relação aos Usuários de Água (dez entidades-membro), cinco responderam, um membro elaborou manuscrito nesta AGE interesse em permanecer membro, uma entidade não respondeu, uma entidade apresentou manifestação de não interesse em permanecer membro, nesta AGE, e dois assentos estão sem representantes. Para a Sociedade Civil (dez entidades-membro) cinco responderam, três entregaram os ofícios no início desta AGE e dois assentos estão sem representantes. Para o Poder Público (cinco entidades-membro) quatro responderam, e um assento está sem representante. Foram recebidas nesta AGE as indicações de representação titular/suplente das seguintes entidades: Rotary Club de Santo Amaro, Lazer e Pesque Pague Andrada, FATMA e Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz. As entidades membros que não se manifestaram foram a Associação Comercial e Industrial de Palhoça e o Instituto Ekko. A Sra. Sandra Elinae Michel, solicitando a palavra, sugeriu que fossem apresentados nesta Assembléia, os nomes das entidades-membro, e a atual situação em que encontram-se junto ao comitê. alertou também aos presentes, que o prazo estabelecido no citado documento, de 05 dias para resposta, foge ao preconizado em lei, qual seja, estabelece prazo mínimo de 30 dias contados a partir da data do recebimento, para resposta. Houve propositura pela Sra. Sandra, de novo encaminhamento de documento, àquelas que não manifestaram-se até o presente momento. O Sr. César colocou em votação a sugestão proposta e, os presentes membros manifestaram que, as entidades membro que não se manifestaram deveriam ser novamente contatadas para obter posicionamento, dando prazo de trinta dias para resposta, conforme expresso em legislação federal. Foram então apresentadas pelo Sr. Cesar, a situação atual de cada entidade-membro deste comitê, em referência ao ofício encaminhado. Em seguida, foram apresentadas as considerações acerca da avaliação que apontou que um significativo número de vagas (5) encontra-se em aberto ou que não se manifestaram (1) dando um total de 11%. Ressaltou o representante da SDS que várias entidades somente se manifestaram após muita insistência (telefone, e-mail). Ressaltou ainda, que algumas entidades não representam setores econômico-sociais na bacia e sim representam a si mesmo no comitê, o que está absolutamente equivocado. Outra consideração importante foi que setores importantes da bacia do Rio Cubatão não participam do Comitê e que a atual situação denota grande fragilidade em decorrência, bem como da falta de rigor nos procedimentos, tais como registros em ATAS, resoluções, controles de ofícios, listas de presença de assembleias e reuniões. Ao final foi colocado que as Entidades Membros do Comitê precisam representar setores da

Comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão

bacia e não se representar isoladamente. Foi comentado nesta assembleia que novos setores talvez não se interessem em participar do Comitê. O Sr. Cesar R. Seibt disse que eles tem interesse sim, citando alguns dos grandes usuários da Bacia como, por exemplo, a CASAN e outras entidades de relevância na bacia. A Sra. Sandra contesta o ingresso do segmento industrial no comitê, visto o mesmo poder gerar conflito de interesses. O Sr. César contesta, e expõe o exemplo de outros Comitês, em que há participação do setor industrial, visto o mesmo ter necessidade da água. A Sra. Patrice ressalta o fato de não ter havido uma efetiva participação da universidade neste comitê. Em seguida a Sra. Viviane Pawlick, explanou sobre ser importante ter uma assento/representação de setores da educação. A Sra. Rosa Maria Rupp disse que o seu Instituto (Instituto Recriar) ocupa o assento do setor da Educação e contrapondo a colocação da Sra. Patrice questionou sobre um importante material produzido em conjunto com a UNISUL, o qual o instituto doou para o Comitê, e que consta de um levantamento e caracterização detalhada sobre o Rio Cubatão. Segundo a mesma esse material nunca foi utilizado e atualmente é dado como perdido dentro do Comitê. A Sra. Rosa Rupp informa também, que possui cópia dos mesmos em seu poder, disponibilizando-os à este comitê, quando necessário for. Foi sugerido pelos membros que sejam verificado as ATAS das reuniões anteriores. A Sra. Patrice Juliana Barzan, da CASAN, colaborou com uma explanação sobre o Comitê Araranguá, dando exemplos acerca de sua experiência durante o tempo em que presidiu aquele Comitê. Outro exemplo dado foi sobre o Comitê Tijucas que hoje administra uma disputa de conflitos entre a CASAN e o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. Foi colocada também a importância do sistema de abastecimento pela bacia do Rio Cubatão para a grande Florianópolis e que as decisões devem ser discutidas de maneira técnica e política, para manter a integridade do manancial.

O Sr. Alceu Augusto de Andrade explanou sobre o processo de invasão da Vargem do Braço e que o governo precisa interferir nesse processo. A Sra. Vanessa da CASAN informou que na Vargem do Braço houve a criação de um Mosaico de Unidade de Conservação e que esta área não faz parte do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, pois trata-se de uma Área de Proteção Ambiental (APA). Comentou que podem haver processos de ocupação e que o Comitê Cubatão pode auxiliar no ordenamento destas ocupações e mediação dos conflitos. O Sr. Cesar Seibt reforçou a necessidade de haver um Comitê fortalecido para haver tomada de decisão, afim de que essas decisões sejam ouvidas pelos órgãos executivos responsáveis e devidamente trabalhadas. Ressaltou também que é preciso lembrar que o manancial desta bacia tem características de turismo e lazer, além do abastecimento. O Sr. José Valério Schurhaus ressaltou a importância do município de Águas Mornas entrar como membro no Comitê. O representante da SDS colocou que é necessário estudar os representantes e que o Consultor técnico está fazendo o levantamento dos atores sociais da bacia e que para a próxima assembleia deverá levar os nomes destes (usuários de água, poder público e sociedade) para que possam ser analisados por todos os membros, para o processo de seleção de novos membros do comitê. Foi informado através de um ofício levado pela Sra. Andreia Borges que o

Comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão

Matadouro Silva se manifestou em sair do Comitê. Para a proposta e levantamento dos atores sociais a Sra. Patrice Juliana Barzan colocou que duas instituições foram consultadas e que tem interesse em participar do Comitê. São elas, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC que representaria a sociedade civil e a outra a Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) representando os usuários de águas. O representante da SDS deu continuidade ao próximo item da pauta, o processo eleitoral do comitê Cubatão. Foi proposta a convocação para a Assembleia Eleitoral para o dia 05 de agosto e que para isso seria estabelecida uma Comissão Eleitoral. Proposto pela Sra. Patrice que nenhum dos integrantes da atual Comissão Provisória poderia se candidatar ao cargo eletivo para o próximo biênio. Foi a proposta contestada pela Sra. Sandra, pois entende, ser injusto excluir membros da candidatura, pelo fato de estarem atualmente servindo aos interesses deste Comitê, A proposição foi colocada em votação e foi aprovada.

Candidataram-se para a Comissão Eleitoral a Sra. Patrice Juliana Barzan, o Sr. Cesar Seibt e o Sr. Rafael Pasin, aprovados pelos membros. A Comissão Eleitoral definiu que se reunirá logo após o término da Assembleia Geral Extraordinária. Ficou definido que serão encaminhadas as instruções para formação de chapa para todos os membros. Também que as propostas de chapa deverão ser apresentadas até a data do dia 30 de julho de 2015 junto à SDS, no endereço de sua localização. Foi levantada a proposta de que a comissão transitória não poderia participar da chapa eleitoral, o que foi negado pelos membros, em votação. O representante da SDS mencionou que após a assunção da nova diretoria o Comitê do Rio Cubatão poderá emitir uma resolução na qual poderá propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos a ampliação de sua área de abrangência incluindo suas bacias contíguas e a bacia do Rio da Madre. O levantamento de novos atores sociais (usuários de água, sociedade civil e poder público) da área de abrangência atual e da nova área permitirá a manifestação de interesse das organizações setoriais em integrar o comitê Cubatão e ampliar o número de integrantes. Neste sentido, ficou acordado que o Sr. Rafael Pasin mandará um e-mail para todas as entidades membro solicitando sugestões dos atores sociais de relevância na bacia. Foi informado a todos os representantes das entidades membro deste comitê que a ATA desta Assembleia Geral Extraordinária será encaminhada para todas as entidades-membro deste Comitê, via email, para considerações. E para constar, eu Rafael Pasin C. R. Roma, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será por todos, assinada.

Santo Amaro da Imperatriz 05 de agosto de 2015

Assinam a Ata: